

CPI pede quebra de sigilo bancário da Jovem Pan por fake news

Relator da CPI que investiga a atuação do governo federal na epidemia da Covid-19, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) pediu a quebra de sigilo bancário da rádio Jovem Pan devido ao seu papel como "grande disseminadora das chamadas fake news".

Waldemir Barreto/Agência Senado



Senador Renan Calheiros, relator da CPI, pediu a quebra do sigilo da rádio paulista Waldemir Barreto/Agência Senado

O requerimento é um dos cerca de 50 pedidos de transferência de sigilos bancário, fiscal, telefônico ou telemático de testemunhas ou investigados registrados durante o recesso, que deverão ser apreciados a partir da próxima semana, quando os trabalhos da CPI serão retomados.

Segundo a Agência Senado, os senadores terão quase 400 pedidos pra apreciação, a maior parte deles referente à convocação de testemunhas.

No caso da Jovem Pan, o pedido foi justificado por Calheiros com base nas informações e nos depoimentos colhidos que apontaram a rádio como protagonista da criação e/ou divulgação de conteúdo falso na internet — o veículo de comunicação foi classificado até mesmo como "militante digital" "por sua intensa atuação na escalada da radicalização das redes sociais por meio de fake news".

Essa atuação ocorreria no contexto do "gabinete do ódio" estabelecido no governo federal, que seria o responsável pela defesa do uso de medicação sem eficácia comprovada para a Covid-19 e de teorias como a da imunidade de rebanho.

Clique [aqui](#) para ler o requerimento

Date Created

31/07/2021